



**Universitário**



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

**Prova resolvida**

Material de uso exclusivo dos alunos do Universitário

## Prova de Língua Portuguesa - UFRGS/2005

**Instruções:** as questões 01 a 11 referem-se ao texto abaixo.

### 01. O cérebro e a memória

02. Como se formam lembranças no cérebro  
03. de um bebê? Por que uma melodia romântica  
04. pode disparar sensações tão agradáveis? Por  
05. que não conseguimos nos lembrar do que  
06. aconteceu conosco antes dos três anos de  
07. idade?

08. Lembrar não implica apenas arquivamento  
09. de informações. É difícil perceber, mas pre-  
10. cisamos da memória para atribuir sentido  
11. .... experiências vivenciadas e conectá-las  
12. com outras. Não notamos, mas precisamos da  
13. memória também, por exemplo, para associar  
14. .... bicicleta caída ..... um tombo que  
15. levamos ou para acertar o trajeto da cozinha  
16. .... sala.

17. Na infância, quando aprendemos a andar,  
18. há uma explosão de conexões entre as  
19. células cerebrais. Cada experiência, por mais  
20. trivial que seja, imprime uma marca no cére-  
21. bro, formando um circuito entre neurônios. Já  
22. as memórias que perdem o interesse vão  
23. sendo descartadas. Essa constante transfor-  
24. mação do cérebro impede que haja duas  
25. pessoas iguais no mundo.

26. Uma curiosidade da memória é a seleção.  
27. Convenhamos: armazenar tudo seria tão inútil  
28. quanto não guardar nada. Então, para não se  
29. sobrecarregar, o cérebro é sábio. Divide as  
30. tarefas e usa tipos diferentes de memória.  
31. Para entender e escrever o que se ouve ou se  
32. lê, usa-se uma memória descartável. Essa é a  
33. memória de trabalho. O cérebro sabe que não  
34. precisa guardar informações corriqueiras por  
35. muito tempo. Por isso, reserva espaço para a  
36. memória de longa duração. Dessa forma, o  
37. cérebro escolhe o que vai formar nossa baga-  
38. gem de experiências.

39. Algumas lembranças, entretanto, parecem  
40. emergir do nada: uma música pode reacender  
41. as sensações de um jantar romântico. Nesse  
42. caso, o cérebro associou a melodia ao rosto,  
43. ao cheiro, ao nome de uma pessoa. Naquele  
44. momento, neurônios formaram conexões para  
45. reconhecer todos os detalhes. A imagem foi

46. montada pelo córtex visual; o perfume foi  
47. reconhecido no córtex olfativo; a música e as  
48. emoções do momento foram registradas em  
49. outras áreas do cérebro.

50. Mesmo finda a seqüência, a cena ainda  
51. não estará completamente arquivada. As  
52. informações, frescas, precisam passar pelo  
53. hipocampo, que, como uma cola, reforçará  
54. cada elo do circuito de neurônios. Uma inter-  
55. rupção pode, inclusive, causar a desgravação  
56. ou a não gravação. Por isso, depois de um  
57. acidente de carro, por exemplo, a vítima  
58. esquece os momentos imediatamente  
59. anteriores à batida. Um trauma interrompeu  
60. uma fase de gravação.

61. Uma vez fixado, um circuito de neurônios  
62. pode ficar no cérebro por décadas. Por isso,  
63. tempos depois, num bar, distraído, você ouve  
64. aquela música e pronto! Uma coisa puxa a  
65. outra e será o suficiente para reativar todo o  
66. circuito. Aliás, a lembrança pode ser até mais  
67. agradável do que foi o acontecimento real.

Adaptado de: VARELLA, Drauzio. O cérebro e a mente  
(Série Cérebro, a máquina). Disponível em:  
<<http://www.drauziovarella.com.br>>

**01.** Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 11, 14 e 16.

- (A) à - aquela - a - à
- (B) a - aquela - à - a
- (C) à - aquela - à - à
- (D) a - aquela - a - à
- (E) a - aquela - à - a

**02.** Assinale com **V** (verdadeiro) as afirmações que estão de acordo com o texto e com **F** (falso) as que não concordam com o que nele se diz.

- ( ) Vítimas de acidentes de carro não conseguem lembrar-se dos momentos que antecedem o acidente por apresentarem algum defeito congênito no hipocampo.
- ( ) É possível lembrar fatos passados se o processo de sua gravação na memória se desenvolveu de forma ininterrupta.
- ( ) O hipocampo é uma espécie de cola responsável por montar somente imagens captadas pela visão.

- ( ) Lembrar-se das coisas é mais do que guardar informações sobre eventos que ocorreram; envolve reativar todo um conjunto de associações, por exemplo, entre objetos e fatos.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V.  
(B) F - F - V - F.  
(C) V - V - F - V.  
(D) F - V - F - V.  
(E) V - V - V - F.

03. Observe as reformulações propostas para o trecho **Para entender e escrever o que se ouve ou se lê, usa-se uma memória descartável. Essa é a memória de trabalho** (l. 31-33).

- I. Para se compreender e anotar o que se lê ou se ouve, é posta em funcionamento uma memória descartável, a de trabalho.  
II. A memória de trabalho é descartada depois de cumprir seu papel de entender e registrar o que lê ou ouve.  
III. O entendimento e o registro de uma comunicação oral ou escrita implica o uso de uma memória descartável, de um trabalho de memória.

Quais são compatíveis com o sentido do trecho no texto?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

04. Sobre o sentido e a funcionalidade do último parágrafo em relação ao todo do texto, é correto afirmar que ele

- (A) nega um argumento do penúltimo parágrafo.  
(B) reitera uma negação do primeiro parágrafo.  
(C) detalha informações do terceiro parágrafo.  
(D) responde a uma pergunta do primeiro parágrafo.  
(E) reforça com um novo exemplo a argumentação anterior.

05. Observe as seguintes propostas de reformulação da frase **Por que uma melodia romântica pode disparar sensações tão agradáveis?** (l. 03-04).

- I. Perguntamo-nos sobre o porquê de uma melodia romântica poder provocar sensações tão agradáveis.  
II. Perguntamo-nos porque uma canção romântica pode desferir sensações tão agradáveis.  
III. Perguntamo-nos por que motivo uma música romântica pode suscitar sensações tão agradáveis?

Quais são reformulações corretas, e compatíveis em termos de significado, da frase dada?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas I e III.  
(E) Apenas II e III.

06. Considere as propostas de reformulação do fragmento **Não notamos, mas precisamos da memória também, por exemplo, para associar** (l. 12-13).

- I. Conquanto não notemos, evocamos, por exemplo, a memória também para associar.  
II. Ainda que não percebamos, a memória se faz necessária também, por exemplo, para associar.  
III. Embora sem se dar conta, recuperamos a memória também, por exemplo, para associar.

Quais são reformulações corretas, e compatíveis em termos de significado, do fragmento dado?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas I e II.  
(E) Apenas II e III.

07. Assinale a alternativa que apresenta os sinônimos mais adequados para as palavras **trivial** (l. 20), **formar** (l. 37), **emergir** (l. 40) e **reacender** (l. 40).

- (A) inútil - organizar - brotar - reaquecer
- (B) vulgar - decidir - eclodir - rebuscar
- (C) sofisticada - compor - nascer - resgatar
- (D) comum - integrar - provir - reaproximar
- (E) prosaica - constituir - surgir - reavivar

08. Na frase **Essa constante transformação do cérebro impede que haja duas pessoas iguais no mundo** (l. 23-25), a forma verbal assinalada poderia ser substituída, sem prejuízo da correção e do significado, por

- (A) possam existirem.
- (B) possam existir.
- (C) possam haver.
- (D) possa haverem.
- (E) possa existir.

09. No contexto em que se encontra, o nexos **Então** (l. 28) poderia ser substituído por

- (A) Ou seja.
- (B) Ainda assim.
- (C) Nesse momento.
- (D) Por isso.
- (E) Ao mesmo tempo.

10. No trecho **Nesse caso, o cérebro associou a melodia ao rosto, ao cheiro, ao nome de uma pessoa. Naquele momento, neurônios formaram conexões para reconhecer todos os detalhes** (l. 41-45), as expressões **Nesse caso** e **Naquele momento** remetem, respectivamente,

- (A) a capacidade que tem uma música de reacender as sensações de um jantar romântico e a ocasião em que esse jantar ocorreu.
- (B) ao fato de haver lembranças e a ocasião de escolha da melodia no cérebro.
- (C) a capacidade que tem o cérebro de transmitir as sensações de um jantar romântico e a hora em que o cérebro faz isso.
- (D) ao fato de as lembranças emergirem do nada e ao tempo gasto para as lembranças serem reformuladas.
- (E) ao tipo de melodia do jantar e ao período de tempo para a formação de conexões para compreender os detalhes da cena.

11. Considere o penúltimo parágrafo do texto, que inicia com a frase **Mesmo finda a següência, a cena ainda não estará completamente arquivada** (l. 50-51). O tipo de relação semântica que há entre esse parágrafo e o que o precede é de

- (A) reiteração.
- (B) temporalidade.
- (C) concessão.
- (D) conclusão.
- (E) conseqüência.

**Instrução:** as questões 12 a 22 referem-se ao texto abaixo.

01. **Fotógrafo descobria delicadeza de gestos**

02. "Tirar fotos é prender a respiração quando  
03. todas as faculdades convergem para a  
04. realidade fugaz. É organizar rigorosamente as  
05. formas visuais percebidas para expressar o  
06. seu significado. É pôr numa mesma linha  
07. cabeça, olho e coração." Essa imbatível  
08. definição do ato fotográfico, feita pelo próprio  
09. Henri Cartier-Bresson, serve de ponto de  
10. partida para entender a magnitude e a .....  
11. de sua obra em todo o mundo.

12. Cartier-Bresson fotografava com o instinto  
13. de um caçador que persegue obstinadamente  
14. sua presa. Ele até se enveredou pelo universo  
15. dos retratos e os fez bem, mas seu grande  
16. diferencial era um faro particular para capturar  
17. .... Sua busca incansável era por aquilo  
18. que ele conceituou como o instante decisivo,  
19. o momento em que o universo em harmonia  
20. conspira a favor do artista.

21. Mais do que uma técnica apurada, o  
22. instante decisivo de Cartier-Bresson preconizava a paixão pelo prosaico e pela fugacidade da vida. Sua investigação não buscava a obtenção de fotografias grandiosas, mas, sim, a descoberta da beleza e da delicadeza dos pequenos gestos.

28. Ao aposentar-se, Bresson se abrigou no  
29. desenho e na pintura. "Não tenho saudades.  
30. O desenho é uma meditação, enquanto a foto  
31. é um tiro." A preferência pela meditação e pela  
32. .... era também uma forma de fugir ao  
33. assédio.

34. Bresson morre no momento em que a  
35. fotografia passa por uma profunda transformação  
36. no mundo todo. Com a disseminação

37. das câmeras digitais portáteis e dos celulares  
 38. e *palm tops* que fotografam e com a facilidade  
 39. de circulação das imagens via internet, uma  
 40. nova linguagem está sendo elaborada sem  
 41. que saibamos onde tudo isso vai dar.  
 42. A visão de mundo de Bresson e de seus  
 43. pares, alicerçada na sensibilidade, na argúcia  
 44. e no rigor estético, parece não ser mais sufici-  
 45. ente para traduzir esses novos tempos. A era  
 46. da velocidade e da informação carrega a  
 47. convicção de que o instante decisivo ocorre o  
 48. tempo todo e está *on-line*. Mera ilusão.  
 49. Cartier-Bresson será sempre o fio da meada  
 50. para se reencontrar uma sensibilidade em  
 51. extinção.

Adaptado de: FOLHA DE SÃO PAULO, 5 agosto 2004.  
 Caderno Mundo, p. 20.

12. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 10, 17 e 32.

- (A) repercução - fragrantas - reclusão  
 (B) repercussão - flagrantas - reclusão  
 (C) repercussão - flagrantas - reclusão  
 (D) repercussão - fragrantas - reclusão  
 (E) repercução - fragrantas - reclusão

13. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I. Do trecho ***Essa imbatível definição do ato fotográfico*** (l. 07-08), infere-se que a definição de Cartier-Bresson não pode ser contestada.  
 II. Do trecho ***Sua investigação não buscava a obtenção de fotografias grandiosas, mas, sim, a descoberta da beleza e da delicadeza dos pequenos gestos*** (l. 24-27), infere-se que grandes fotógrafos não se salientam por fotografias grandiosas.  
 III. Do trecho ***A visão de mundo de Bresson e de seus pares, alicerçada na sensibilidade, na argúcia e no rigor estético, parece não ser mais suficiente para traduzir esses novos tempos*** (l. 42-45), infere-se que a visão de mundo de Bresson e de seus pares é ilusória.

Quais estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas III.

14. Assinale a alternativa que sintetiza adequadamente a ideia contida nos dois últimos parágrafos do texto.

- (A) Os recursos tecnológicos disponíveis atualmente complementam a visão de mundo de Cartier-Bresson e de seus pares.  
 (B) A era da velocidade e da informação é uma ilusão que só pode ser compreendida através da sensibilidade de Cartier-Bresson.  
 (C) A morte de Cartier-Bresson consolida a transformação da fotografia no mundo todo, a qual se apoia na ideia de que o instante decisivo está *on-line*.  
 (D) A sensibilidade, a argúcia e o rigor estético são características da nova linguagem que está sendo elaborada.  
 (E) Os recursos tecnológicos disponíveis carecem de sensibilidade para que a nova linguagem que está sendo elaborada possa ser equiparada à arte de Cartier-Bresson e de seus pares.

15. Considere as seguintes afirmações sobre a formação de palavras do texto.

- I. O sufixo de ***imbatível*** (l. 07) tem o sentido de 'passível de'.  
 II. O prefixo de ***enveredou*** (l. 14) tem o mesmo sentido do prefixo de ***emigrar***.  
 III. O adjetivo ***apurada*** (l. 21) provém de um verbo que é derivado de um adjetivo pelo acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.  
 (C) Apenas III.  
 (D) Apenas I e III.  
 (E) I, II e III.

16. Considere as seguintes afirmações sobre regência.

- I. A substituição de ***convergem*** (l. 03) por ***se dirigem*** não acarretaria outras mudanças na frase.  
 II. A substituição de ***se enveredou*** (l. 14) por ***penetrou*** implicaria a substituição de ***pelo*** por ***no***.  
 III. Na expressão ***fugir ao assédio*** (l. 32-33), e possível substituir ***ao*** por ***do***, sem prejuízo do sentido e da correção da frase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

17. Assinale a alternativa que apresenta os sinônimos mais adequados para as palavras **fugaz** (l. 04), **alicerçada** (l. 43) e **argúcia** (l. 43).

- (A) efêmera - fundamentada - perspicácia.
- (B) transitória - baseada - astúcia.
- (C) escassa - calcada - esperteza.
- (D) passageira - impressa - malícia.
- (E) exígua - conquistada - sagacidade.

18. Leia as propostas de alteração de pontuação dadas abaixo e assinale com **I** as que constituem um procedimento facultativo e com **II** as que constituem um procedimento **incorreto**.

- ( ) Substituir os pontos finais das linhas 04 e 06 por ponto-e-vírgula, com a necessária troca de ambos os **É** por **é**.
- ( ) Acrescentar vírgula antes do **e** (l. 15).
- ( ) Acrescentar dois-pontos depois de **preconizava** (l. 22-23).
- ( ) Substituir o ponto final da linha 36 por vírgula.
- ( ) Substituir as vírgulas das linhas 43 (1ª) e 44 por parênteses ou travessões.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) I - II - II - I - II.
- (B) I - II - I - II - I.
- (C) II - II - I - I - II.
- (D) II - I - II - I - II.
- (E) I - I - II - II - I.

19. Considere as seguintes afirmações.

- I. O deslocamento de **até** (l. 14) para depois de **e** (l. 15) não acarretaria mudança no significado da frase do texto.
- II. O deslocamento de **também** (l. 32) para depois de **fugir** (l. 32) daria a entender, ao contrário do que diz o texto, que a razão da aposentadoria de Bresson era evitar a exposição pública.

III. O deslocamento de **sempre** (l. 49) para depois de **para** (l. 50) implicaria mudança no significado da frase do texto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

20. Considere as seguintes afirmações sobre regência.

- I. É possível suprimir **em** no trecho **no momento em que a fotografia passa** (l. 34-35), sem prejuízo do sentido e da correção da frase.
- II. A substituição de **passa** (l. 35) por **sofre** implicaria uma mudança adicional na seqüência da frase.
- III. É possível substituir **de** por **em** na expressão **convicção de que** (l. 47), sem prejuízo do sentido e da correção da frase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

21. A relação estabelecida entre a expressão **Mera ilusão** (l. 48) e a frase que a precede a de

- (A) causa.
- (B) conclusão.
- (C) condição.
- (D) oposição.
- (E) conseqüência.

22. Leia o relato abaixo.

Bresson **morre** numa época em que **está sendo** elaborada uma nova linguagem fotográfica, sem que **saibamos** onde tudo **isso vai dar**.

Suponha que um historiador faça esse mesmo relato daqui a 50 anos. Em seu texto, as palavras grifadas deveriam ser substituídas, respectivamente, por

- (A) morreu - ia sendo - sabiam - aquilo daria.
- (B) morreria - ia sendo - soubessem - isso fosse dar.
- (C) tinha morrido - era - saberiam - isso iria dar.
- (D) morreria seria - soubessemos - aquilo deu.
- (E) morreu - estava sendo - se soubesse - aquilo ia dar.

**Instrução:** as questões 23 a 28 referem-se ao texto abaixo.

01. **O problema Neruda**

02. Há cem anos nasceu o poeta mais popular  
03. de língua espanhola, com uma obra cuja força  
04. lírica supera todos os seus defeitos.  
05. Sem dúvida, há um "problema Pablo  
06. Neruda". Foi o outro grande poeta chileno,  
07. seu contemporâneo Nicanor Parra (depois de  
08. passar toda uma longa vida injustamente à  
09. sombra de Neruda), quem o formulou com  
10. maliciosa concisão: "Existem duas maneiras  
11. de refutar Neruda: uma é não lê-lo; a outra, lê-  
12. lo de má-fé. Tenho praticado as duas, mas  
13. nenhuma deu resultado". A frase de Parra  
14. descreve o dilema de várias gerações de  
15. leitores. Ninguém duvida, ou nega seria-  
16. mente, que Neruda, cujo centenário de  
17. nascimento se comemora no dia 12 deste  
18. mês, seja um grande poeta - dos maiores do  
19. século 20. Mas quase todos os leitores mais  
20. exigentes preferem outros poetas, enquanto  
21. os mais fiéis nerudistas admiram incondicio-  
22. nalmente o pior de uma vasta obra muito  
23. desigual na sua qualidade. Entre matronas  
24. sentimentais e moçoilas de tornozelos sujos,  
25. garotos tresnoitados e velhos saudosos do  
26. stalinismo, Neruda parece quase naufragar  
27. sob o peso de sua popularidade. Mas sempre  
28. volta a emergir, triunfante e definitivo, de toda  
29. leitura de boa-fé.

Adaptado de: ESTENSSORO, Hugo. Bravo,  
v. 7, n. 82, p. 65, jul. 2004.

23. Em que consiste, essencialmente, o **problema Neruda**, referido no texto?

- (A) Na inveja de Nicanor Parra, que passara **toda uma longa vida injustamente a sombra de Neruda** (l. 08-09).
- (B) Na qualidade da vasta obra de Neruda, muito desigual.
- (C) Na impossibilidade de se encontrar uma maneira eficiente de negar o valor da obra de Neruda
- (D) No dilema, de várias gerações de leitores, de entender Neruda.
- (E) No peso da popularidade de Neruda.

24. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I. Do fragmento **Foi o outro grande poeta chileno** (l. 06), infere-se que houve apenas dois grandes poetas no Chile.
- II. Do fragmento **Ninguém duvida, ou nega seriamente, que Neruda [...] seja um grande poeta** (l. 15-18), infere-se que é consenso que Neruda seja um poeta de reconhecido valor.
- III. Da frase que se estende da linha 19 (**Mas quase todos os leitores..**) até a linha 23 (**...obra muito desigual na sua qualidade**), infere-se que os mais leais nerudistas não são leitores muito exigentes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

25. Entre as alterações sugeridas abaixo, assinale a que mantém o sentido original e a correção do trecho **com uma obra cuja força lírica supera todos os seus defeitos** (l. 03-04).

- (A) com uma obra cujos defeitos são todos superados pela sua força lírica.
- (B) cuja força lírica da obra supera todos os seus defeitos.
- (C) cujos defeitos são todos superados pela força lírica de sua obra.
- (D) com cuja força lírica superou todos os defeitos de sua obra.
- (E) cuja obra supera todos os defeitos através de sua força lírica.

26. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, é possível substituir

- I. **Há cem anos** (l. 02) por **Fazem cem anos** que.
- II. **há** (l. 05) por **tem**.
- III. **mas** (l. 12) por **e**.

Quais propostas estão corretas, de acordo com o padrão culto da língua?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

27. Considere as seguintes afirmações sobre a relação entre alguns pronomes do texto e os segmentos a que se referem.

- I. Na linha 07, o pronome **seu** remete à expressão **o outro grande poeta chileno** (l. 06).
- II. Através do pronome **o** (l. 09), está sendo retomada a palavra **Neruda** (l. 09).
- III. O pronome **sua** (l. 23) remete expressão **vasta obra** (l. 22).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

28. Se o substantivo **leitores** (l. 19) fosse passado para o singular, quantas outras mudanças na frase (l. 19-23) seriam necessárias?

- (A) Duas.
- (B) Quatro.
- (C) Seis.
- (D) Sete.
- (E) Oito.

Instrução: as questões 29 e 30 referem-se a tira abaixo.

**DILBERT – Scott Adams**



ZERO HORA, Informe Econômico, 2004.

29. Usando uma expressão idiomática, em seu sentido consagrado, pode-se dizer que o personagem Dogbert tem a atitude de quem

- (A) quer vender o peixe pelo preço que comprou.
- (B) anda com a pulga atrás da orelha.
- (C) pretende vender gato por lebre.
- (D) imagina plantar verde para colher maduro.
- (E) não tem papas na língua.

30. A palavra **Vista**, no primeiro quadrinho, é usada com o mesmo sentido na tira e na frase

- (A) Fulana dá na vista com seus óculos novos.
- (B) Do avião, tem-se uma vista notável sobre o Guaíba.
- (C) A sua vista de lince impressionava a todos.
- (D) Ela não apreciava a paisagem por ser curta de vista.
- (E) Seu apartamento é de encher a vista, de tão bonito.

## Respostas Comentadas

### Questão 1 - Letra D - Crase (Fácil)

1ª lacuna - não ocorre crase, visto que a palavra "a", antes de "experiências", é apenas uma preposição. Ou pode-se usar a justificativa da crase proibida: não ocorre crase quando o "a" está no singular, e a palavra seguinte, no plural.

2ª lacuna - não ocorre crase, pois não houve união de preposição com "a" inicial da palavra "aquela", porque o verbo não rege a preposição "a"; usando-se a substituição de "aquela" por "esta", não surge o "a" antes desse demonstrativo, o que comprova a não-ocorrência de crase.

3ª lacuna - não ocorre crase, porque a palavra seguinte é masculina; "a", portanto, classifica-se como preposição.

4ª lacuna - ocorre crase, visto que há união de preposição com artigo. Na troca por uma palavra masculina, (quarto, por exemplo), teríamos "ao".

**Questão 2 - Letra D - Compreensão de texto (Média)**

- (F) Falso, pois o texto afirma (l.56 a 60) que o trauma ocorrido em acidentes de carro apenas interrompe uma fase de gravação da memória, e não que ocorre algum defeito no hipocampo.
- (V) Conforme afirmado nas linhas 61-62, um circuito de neurônios, uma vez fixado, torna possível que um ato possa ser lembrado por muito tempo.
- (F) O hipocampo reforça cada elo do circuito de neurônios (l. 53 e 54), seja do córtex visual, olfativo ou de outras áreas do cérebro (l. 46 a 49), e não apenas da visão.
- (V) Na linha 8, afirma-se que lembrar não implica apenas arquivamento de informações. Também é necessário atribuir sentido às experiências vivenciadas e conectá-las com outras (l. 10 a 12).

**Questão 3 - Letra A - Compreensão de texto (Média)**

A alternativa I está correta, pois as palavras "entender" e "escrever" são substituídas pelo sinônimos "compreender" e "anotar". No final do período, o pronomes demonstrativo "a" retoma o substantivo "memória".

A alternativa II está incorreta, já que - no texto original - não há a informação de que a memória de trabalho é descartada "depois de cumprir seu papel de entender e registrar o que lê ou ouve". Logo, não há referência quanto à duração desse tipo de memória.

A alternativa III está completamente errada, porque a expressão "de trabalho" especifica o substantivo "memória". Como está reescrito, houve uma inversão da expressão "memória de trabalho", provocando alteração no sentido da mensagem.

**Questão 4 - Letra D - Compreensão de texto (Média)**

Observe que o primeiro parágrafo é construído por meio de perguntas que são total ou parcialmente respondidas ao longo do texto. O último parágrafo responde, mais especificamente, à segunda pergunta. Note as expressões recorrentes: "melodia" (l. 03) / "música" (l. 64), "sensações...agradáveis" (l. 04)/ "lembrança ...agradável" (l. 66-67).

**Questão 5 - Letra A - Uso de Porque (Fácil)**

- I. A opção I mantém o significado original e não apresenta incorreção gramatical; portanto está correta. Trata-se de uma interrogação direta transformada em indireta.
- II. A opção II está incorreta, pois a grafia do "porquê" é inadequada. Por tratar-se de uma frase interrogativa indireta, deveríamos grafar "por que" .
- III. A opção III está incorreta, embora mantenha o significado. Já que temos uma frase interrogativa indireta, não haveria por que usar ponto de interrogação.

**Questão 6 - Letra B - Nexos/Vocabulário/Formas de Tratamento (Difícil)**

- I. Incorreta, pois, no fragmento, está escrito que precisamos de memória para associar, enquanto a reformulação afirma que evocamos a memória. Há incompatibilidade de significados entre os fragmentos.
- II. Correta, pois há equivalência de significado entre os fragmentos e o nexos "ainda que" (concessivo), o qual corresponde ao nexos "mas" (adversativo), ambos indicando oposição.
- III. Incorreta, pois o pronome "se" (3ª pessoa do singular) está usado inadequadamente em relação à forma verbal "recuperamos" (1ª pessoa do plural). Além disso, "precisamos" não equivale a "recuperamos".

**Questão 7 - Letra E - Vocabulário (Média)**

Segundo o "Dicionário Houaiss", trivial e prosaica são sinônimos.

No contexto em que foi usada, a palavra formar tem o mesmo sentido de constituir. Também, no contexto, as palavras surgir e reavivar substituem corretamente emergir e reacender.

**Questão 8 - Letra B - Concordância Verbal (Fácil)**

Na frase original, o verbo "haver" (impessoal, no sentido de "existir") foi conjugado no Presente do Subjuntivo. Nas alternativas, o verbo auxiliar "poder" também está conjugado no Presente do Subjuntivo. Contudo, o verbo "existir" não é impessoal, e apenas seu auxiliar "poder" deve concordar com o sujeito (nesse caso, "duas pessoas iguais").

**Questão 9 - Letra D - Nexos (Fácil)**

No texto, o nexos "então" está sendo utilizado com idéia de conclusão. Assim, poderia ser substituído pela locução conjuntiva "por isso", que mantém a mesma idéia do texto.

**Questão 10 - Letra A - Expressões anafóricas (Média)**

A expressão "Nesse caso" foi utilizada para retomar a referência à audição da música, enquanto "Naquele momento" se refere ao instante em que a música foi ouvida

**Questão 11 - Letra C - Nexos (Fácil)**

"Mesmo finda a seqüência" equivale a "mesmo que a seqüência tenha findado", e o nexos usado foi de concessão.

**Questão 12 - Letra B - Ortografia (Fácil)**

A palavra "repercussão" grafa-se com "-ss" (substantivos que formam família com verbos terminados em -tir -repercutir -grafam-se com -ss). O correto é "flagrantes", do verbo "flagrar" (surpreender no momento da ação). "Fragrantes", o parônimo, significa "perfumado". A palavra "reclusão" grafa-se com -s, conforme dicionário.

**Questão 13 - Letra A - Compreensão de texto (Média)**

A alternativa I é correta, pois o uso da palavra "imbatível" indica que a definição de Bresson acerca do ato fotográfico não encontra opositores capazes de contradizê-la. A alternativa II é incorreta, pois apresenta uma informação generalizante, que não encontra suporte no texto. A alternativa III é incorreta, porque o texto não tece julgamentos a respeito da visão de Bresson. Afirma, apenas, que "ela não parece ser mais suficiente para traduzir esses novos tempos". A palavra "ilusória" dá idéia de "falsidade", o que não corresponde à afirmação.

**Questão 14 - Letra E - Compreensão de texto (Média)**

- (A) Incorreta, pois, nas linhas 35, 43 e 44-45, está escrito que a visão de mundo de Bresson parece não ser mais suficiente para traduzir os tempos de intensos recursos tecnológicos.
- (B) Incorreta, pois o texto não informa que a era da velocidade e da informação é uma ilusão.

Declara que ilusão é a convicção de que o instante decisivo ocorre o tempo todo e está on-line.

- (C) Incorreta, pois não é a morte de Cartier-Bresson que consolida a transformação da fotografia no mundo todo. Ele é que morre justamente quando isso ocorre.
- (D) Incorreta, pois a sensibilidade, a argúcia e o rigor estético eram características de Bresson e de seus pares, e não da nova linguagem da fotografia.
- (E) Correta, pois confirma o que os dois últimos parágrafos do texto afirmam: a nova linguagem da fotografia carece da sensibilidade que norteava a arte de Bresson e de seus pares.

**Questão 15 - Letra D - Formação de palavras (Média)**

- I. Correta, pois, assim como "perecível", "inesquecível" e "imbatível" apresentam um sufixo que significa "passível de". "Imbatível" - Algo que não é passível de questionamento.
- II. Incorreta, pois o sentido do prefixo "en", no verbo "enveredar", é de "movimento para dentro", enquanto o prefixo "e", em "emigrar", significa "movimento para fora".
- III. Correta, visto que "apurada" realmente provém de um verbo (apurar) que, por sua vez, é derivado do adjetivo "puro" acrescido de prefixo e de sufixo.

**Questão 16 - Letra E - Regência (Média)**

- I. Correta, pois as formas verbais "convergem" e "se dirigem" regem a preposição "para"; portanto, não ocorre alteração nessa estrutura.
- II. Correta, pois a forma verbal "se enveredou" rege a preposição "por" (por + o = pelo); a forma verbal "penetrou" rege a preposição "em".
- III. Correta, pois é possível utilizar a preposição "a" ou "de" na regência do verbo "fugir", sem que isso implique erro ou mudança de sentido.

**Questão 17 - Letra A - Vocabulário (Difícil)**

Segundo o dicionário Houaiss, os vocábulos "efêmera" e "perspicácia" são sinônimos de "fugaz" e "argúcia", respectivamente. A palavra "alicerçada", no contexto em que está inserida, pode ser substituída por "fundamentada", sem provocar alteração no sentido da mensagem.

**Questão 18 - Letra E - Pontuação (Média)**

- I. Facultativo, pois tanto o ponto final quando o ponto-e-vírgula podem separar construções paralelas.
- I. Facultativo, já que teria apenas função enfática. Nesse caso, chamaríamos atenção para a oração "e os fez bem", que ficaria entre vírgulas.
- II. Incorreto, visto que teríamos separado o verbo do seu complemento.
- II. Incorreto, porque se trata de uma pausa forte, que separa idéias diferentes. A vírgula provocaria possibilidade de outra leitura dos períodos.
- I. Facultativo, pois as vírgulas que isolam uma oração intercalada podem ser substituídas por travessões ou parênteses.

**Questão 19 - Letra C - Reescrita (deslocamento de palavras denotativas e de advérbios) (Difícil)**

- I. Incorreta, pois a palavra "até" denota inclusão, dando a idéia de que Bresson, entre outras atividades fotográficas, também fez retratos; seu deslocamento implicaria referência ao verbo "fazer".
- II. Incorreta, visto que o deslocamento da palavra "também" (idéia de inclusão) para depois de "fugir" daria a entender que o fotógrafo Bresson fugiria, por meio da meditação e da reclusão, do assédio e de outras situações não citadas no texto.
- III. Correta, pois o advérbio "sempre", originalmente, refere-se ao verbo "ser", porém, deslocado, passaria a referir-se ao verbo "reencontrar".

**Questão 20 - Letra B - Regência (Média)**

- I. Incorreta, pois a palavra "que" é um pronome relativo (= o qual), funcionando como adjunto adverbial. Observe: "no momento no qual a fotografia passa", e não "no momento o qual...".
- II. Correta, pois o verbo "passar" rege a preposição "por", enquanto o verbo "sofrer" é transitivo direto, não admitindo complemento preposicionado ("sofre uma profunda transformação").
- III. Incorreta, pois o substantivo "convicção" rege a preposição "de"; ocorreria, portanto, desvio de regência.

**Questão 21 - Letra D - Nexos (Fácil)**

A relação de oposição estabelecida entre a expressão "mera ilusão" e o período anterior é explícita, pois coloca em dúvida o que foi afirmado anteriormente. "Mera" significa simples, apenas.

**Questão 22 - Letra E - Equivalência entre tempos verbais (Difícil)**

Como o ato de morrer ocorreria num momento anterior ao que o autor escreveu o texto, é correta a substituição do Presente do Indicativo pelo Pretérito Perfeito do Indicativo.

A locução verbal "está sendo" dá idéia de ação contínua e inacabada, logo, caso o texto fosse reescrito daqui a 50 anos, a locução verbal "estava sendo" poderia substituir corretamente a expressão original do texto, pois também transmitiria a idéia de uma ação contínua e inacabada no passado.

"Saibamos", conjugado no Presente do Subjuntivo, teria de ser substituído por "Soubesse" (Pretérito Imperfeito do Subjuntivo), já que o modo Subjuntivo indica hipótese.

O uso do pronome "aquilo" indica um passado mais remoto, ao contrário do demonstrativo "isso", usado para referir-se a um passado mais recente. Além disso, a forma verbal "ia dar" é adequada para substituir a locução verbal "vai dar", caso o texto fosse escrito posteriormente.

**Questão 23 - Letra C - Compreensão de texto (Média)**

A frase do poeta Parra resume o "problema Neruda": "Existem duas maneiras de refutar Neruda: (...). Tenho praticado as duas, mas nenhuma deu resultado". (l. 10-13). Tal impossibilidade de refutação da grandiosidade de Neruda é retomada nas afirmações feitas nas linhas 15 a 19, 25 e 26.

**Questão 24 - Letra E - Compreensão de texto (Difícil)**

- I. Correta, pois o artigo "o" define Nicanor Parra como o outro grande poeta chileno além de Neruda. Para indicar a existência de mais poetas chilenos de destaque, o autor deveria ter usado o artigo "um".
- II. Correta, pois "ninguém duvida" é uma afirmação que indica unanimidade.
- III. Correta, pois, na linha 21, o autor afirma que os mais fiéis nerudistas admiram incondicionalmente o poeta.

**Questão 25 - Letra A - Reescrita / Pronome Relativo (Difícil)**

- (A) Correta, pois mantém o sentido original, apenas fazendo uso da voz passiva.
- (B) Incorreta, pois o pronome "cujo" está mal empregado.
- (C) Incorreta, pois os defeitos não são do poeta, e sim da sua obra.
- (D) Incorreta, pois a força lírica é da obra, e não do poeta.
- (E) Incorreta, pois não fica claro se os defeitos são da obra ou do poeta.

**Questão 26 - Letra C - Concordância / Níveis de linguagem/ Nexos (Média)**

- I. Incorreta, porque o verbo "fazer", quando indica tempo, é impessoal, portanto deve permanecer na 3ª pessoa do singular (faz).
- II. Incorreta, porque o verbo "ter" não é equivalente, na norma culta, a "haver", que significa existir.
- III. Correta, porque, nesse caso, o nexos "e" indica oposição.

**Questão 27 - Letra C - Uso de Pronomes (Fácil)**

- I. Incorreta. No texto, o pronome "seu" (l. 07) refere-se a Neruda.

- II. Incorreta. O pronome oblíquo "o" (l. 09) retoma a expressão "problema Pablo Neruda" (l. 05-06).

**Questão 28 - Letra B - Concordâncias Verbal e Nominal (Média)**

A opção B está correta porque "todos" (pronome indefinido) e "exigentes" (adjetivo) concordam em gênero e número com o substantivo a que se referem, portanto devem passar para o singular. O artigo "o" será suprimido, já que, se mantivermos o artigo, o sentido que ele imprimirá será de "inteiro". A forma verbal "preferem" também passa para o singular, visto que concorda com o sujeito "todo leitor".

**Questão 29 - Letra C - Compreensão de texto (Fácil)**

Na tira, o personagem Dogberto interpreta os problemas em um imóvel como convém a um corretor que pretende vendê-lo. Então, a expressão que melhor define a charge é "pretende vender gato por lebre", ou seja, "gato" estaria para "cômodos ridiculamente pequenos" (algo de menor valor), assim como "lebre" estaria para "aconchegante" (algo positivo), por exemplo.

**Questão 30 - Letra B - Vocabulário (Fácil)**

Tanto na tira quanto na frase da letra B, a palavra "vista" é usada no sentido de paisagem.

